

# APLICAÇÃO DE ADUBOS ORGÂNICOS NO CULTIVO DO TOMATE EM SOLO DO MACIÇO DE BATURITÉ-CE

Francisco Erlon Ferreira da Silva<sup>1</sup>

Francisco Nildo da Silva<sup>2</sup>

João Bosco Lucio de Sousa<sup>3</sup>

Keila Ferreira da Silva<sup>3</sup>

Maria Eliene Da Silva Campelo<sup>3</sup>

Sandra Sely Silveira Maia<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Agronomia e Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNILAB. erlonsp@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientador. Professor Adjunto, Curso de Agronomia, Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. nildo@unilab.edu.br

<sup>3</sup> Graduandos do Curso de Agronomia, Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

<sup>4</sup> Professora de Fitoterapia, Faculdade Nova Esperança-FACENE, Mossoró – RN.

O presente trabalho foi realizado na Cidade de Palmácia, na região do Maciço do Baturité, no Estado do Ceará. O cultivo de hortaliças, caracterizado pelo uso intensivo de insumos e mão de obra, está sujeito às variações estacionais de oferta e preço dos produtos no mercado. Assim, tornam-se necessários o planejamento adequado da produção e a utilização de tecnologia apurada por parte do olericultor. Como consequência, o conhecimento de práticas agrícolas como a adubação e seu efeito na nutrição mineral e na produção do tomate é necessário para que os produtores utilizem de forma racional e econômica os fertilizantes. Para as variáveis analisadas, número de frutos e produção total, houve efeito significativo de acordo com análises de variâncias para as doses aplicadas. Especificamente para o número de frutos a dose que proporcionou a maior e menor quantidade foi respectivamente: D4= 369 e D0=186. Pode ser observado claramente nesses resultados que a adubação orgânica quase que triplicou o número de frutos produzidos. A maior produção de frutos foi encontrada na dose 4, que levou a uma produção de frutos de 1462,37 gramas. Houve efeito significativo também no peso médio dos frutos em relação à interação cobertura versus doses, ou seja, sem aplicação da cobertura morta a necessidade de adubação foi mais intensa, levando à diferença significativa, tais como: D1=3.0 e D0 3,5 são menores do que D4=3.7; D3= 4.0; D2=4.0) estatisticamente comprovado pelas análises de variância. Nesses resultados pode ser observada a necessidade da cobertura morta no cultivo de tomate na região do Maciço de Baturité. O diâmetro e altura das plantas não apresentaram diferença significativa de acordo com o teste aplicado. Possivelmente não foi encontrada diferença estatística nessas variáveis devido alta qualidade genética das sementes usadas; com isso foi mantido o porte característico do tomate cereja cultivado.

**Palavras-chave:** Avaliação, Adubação, Produção.